

**19ª Reunião do Grupo Executivo do Comitê de Estatísticas Sociais
Realizada em 28 de maio de 2013 no Ministério da Saúde em Brasília**

✓ Participantes

Ana Carolina C. Pareschi – MJ
Ana Luiza Machado de Codes – IPEA
Anastassia S. D. Borborema – MPS
Eduardo da Silva Pereira – MPS
Fabio Pereira Bravin – INEP
Herton Ellery Araujo – IPEA
Jailson Mangueira Assis – IBGE
Luciana Sardinha – MDS
Maciene Mendes da Silva – MS
Marconi Fernandes de Sousa – MDS
Maria das Graças Parente Pinto – MTE
Renan Carlos Dourado – INEP
Ricardo José Grossi Fabrino – MEC
Zélia Magalhães Bianchini – IBGE

✓ A reunião foi iniciada com a aprovação da agenda (Anexo).

✓ Lacunas de informação na área de Saúde.

- Jailson Assis falou sobre a nova organização do texto de lacunas na página do Comitê de Estatísticas Sociais. Agora as lacunas estão apresentadas em um item específico na página de bases de dados, com o título de “lacunas de informação”. Este item se subdivide em dois subitens: lacunas específicas nas bases de dados identificadas pela instituição produtora; e, lacunas temáticas, diferenças conceituais e demandas. O primeiro contempla as lacunas que estavam listadas dentro da documentação de metadados, que tinham sido apontadas pelas instituições em suas próprias bases. No segundo estão aquelas que não se referem especificamente a uma base de dados. Para ambos os casos, foi inserida uma data de referência, uma vez que as lacunas podem ser supridas ao longo do tempo.
- Zélia Bianchini esclareceu que a POF contém informação sobre despesas com merenda escolar, que tinha sido apontada pelo INEP, no II Seminário, como uma lacuna na pesquisa.
- Maciene da Silva apresentou uma relação de lacunas que foram levantadas pelas secretarias do Ministério da Saúde em resposta a um memorando da Secretaria Executiva do ministério. Foram apontadas lacunas sobre alimentação dos sistemas e falta de integração dos diferentes sistemas do Ministério da Saúde, falta de comunicação entre os sistemas de diferentes ministérios, além de outras específicas a determinadas bases de dados.
- Eduardo Pereira entende que as questões relativas à gestão dos sistemas internos do Ministério da Saúde podem ser resolvidas internamente e as demais podem ser discutidas pelo Comitê.
- Maciene da Silva disse que será feito um novo trabalho na relação das lacunas apontadas para classificar as que são relativas a determinadas bases de dados, as que são relativas aos sistemas, as que são internas do Ministério da Saúde e as que dependem de outros ministérios.
- Em relação à comunicação entre os sistemas de diferentes órgãos, Ricardo Fabrino

entende que esse processo de integração talvez fique mais claro quando forem utilizados indicadores, pois estes ajudariam a ter uma melhor visão da interface entre os sistemas. Também citou que o investimento privado em educação ainda se constitui lacuna no Brasil.

- Zélia Bianchini disse que o IBGE possui grupos de estudo em diferentes áreas sociais, sendo alguns grupos em temas específicos e outros em transversais. É necessário que exista integração interna e externamente. A meta de integração é muito importante para o Comitê de Estatísticas Sociais. Na próxima reunião do Comitê Gestor o IBGE fará uma apresentação sobre estes grupos de estudo.
- Marconi de Sousa entende que a integração não é lacuna, mas uma solução possível para lacunas. Informou que o MDS faz cruzamento do Cadastro Único com bases do Inep e também com informações sobre empreendedorismo.
- Fabio Bravin informou que o Inep está começando a colocar o Número de Identificação Social – NIS em suas bases de dados.
- Zélia Bianchini ressaltou que o trabalho de levantamento e superação de lacunas é contínuo e que não é fácil achar um formato padrão para sua documentação.

✓ As informações sobre justiça e vitimização e a classificação internacional - avançar na articulação.

- Zélia Bianchini informou que o tema de justiça e vitimização é muito demandado no mundo todo e que o Brasil está atrasado na organização das estatísticas e documentação no tema. Segundo Zélia Bianchini, o IBGE está empenhado em fazer uma articulação com o Ministério da Justiça para realizar um sistema com informações sobre o tema.
- Zélia também citou que o tema Justiça já foi abordado em suplementos da PNAD e também a classificação internacional de crimes para propósito estatístico.
- Segundo Zélia, o apoio do Comitê de Estatísticas Sociais será importante para a construção de um sistema de justiça.

✓ Avaliação dos indicadores/variáveis para composição do folder do Comitê.

- Zélia Bianchini disse que o folder do Comitê de Estatísticas Sociais será importante para dar visibilidade e que seria desejável ter um protótipo para ser apresentado na próxima reunião do Comitê Gestor, mas que o limite máximo seria o próximo seminário a ser realizado no fim do ano.
- Zélia Bianchini fez uma apresentação destacando os seguintes pontos que o folder deve contemplar:
 - Um texto de apresentação do Comitê de Estatísticas Sociais, mencionando seu aspecto institucional citando as portarias;
 - Listar as instituições participantes do Comitê;
 - Citar as duas instâncias do Comitê, Comitê Gestor e Grupo Executivo, e suas atribuições;
 - Elencar as bases de dados disponíveis na página do Comitê;
 - Elaborar alguns exemplos de integração de bases por meio de mapas, gráficos e tabelas.
- Marconi de Sousa informou que o Censo CRAS e o Censo CREAS agora estão unificados no Censo SUAS e que mandará os novos metadados do MDS para atualização na página do Comitê.
- Luciana Sardinha questionou qual deveria ser o nível de desagregação dos indicadores para o folder. Herton Araujo entende que o nível de desagregação pode ser por grandes regiões ou estados, menor que isto já tornaria a visualização mais difícil.
- Marconi de Sousa entende que integração seria a linkagem de diferentes bases. O

mais correto seria destacar a complementariedade das bases.

- Herton Araujo citou o exemplo da PNAD e da RAIS que coletam informações semelhantes para mercado de trabalho, mas de formas diferentes. O IBGE coleta nos domicílios enquanto que a RAIS é informada pelas empresas as Ministério do Trabalho por sistema.
- Para Herton Araujo, a complementariedade se daria na construção de indicadores, onde o IBGE fornece o denominador para muitos casos, que é a população. Ainda segundo Herton, a RIPSAs chancela as informações que estão em seu folder e que se deve ter cuidado com os indicadores que entrarão no folder do Comitê.
- Ricardo Fabrino disse que a integração das diferentes bases ainda é incipiente.
- Ana Codes entende que o Comitê tem o potencial de integração das bases de dados e deve ter o papel de catalisar a integração.
- Marconi de Sousa entende que o folder poderia direcionar para os canais oficiais de divulgação das bases.
- Herton Araujo sugeriu fazer um pequeno texto para descrever a base, colocar uma tabela ou gráfico e indicar o site onde o usuário pode fazer tabelas como a apresentada ou até mais detalhadas.
- Maria das Graças Pinto sugeriu que se faça uma breve descrição de cada base no folder.
- Ana Carolina Pareschi entende que o folder deve ter um formato atrativo.
- Maciene da Silva disse que para ser atrativo o folder deve conter indicadores e mostrar como o usuário poderia encontrar mais informações.
- Luciana Sardinha questionou sobre a periodicidade das informações. Zélia Bianchini entende que o folder deve conter a informação mais recente e num momento futuro caberia avaliar a periodicidade da publicação.
- Renan Dourado questionou sobre qual seria o público alvo do folder. Zélia Bianchini respondeu que, em princípio, seriam os ministérios e o público dos seminários realizados pelo Comitê.
- Zélia Bianchini disse que o folder poderia ter o mesmo tamanho do folder da RIPSAs.
- Ricardo Fabrino questionou se os indicadores iriam ser agrupados por órgão ou por tema. Zélia Bianchini entende que a forma de organização deve ser pensada quando tivermos o conjunto de indicadores.
- Herton Araujo se comprometeu a fazer um exemplo de como os indicadores devem ser apresentados no folder e enviar até o dia 05/06/2013 para que as demais instituições elaborem os indicadores relacionados à suas temáticas. Sugeriu ainda que seja formado um grupo de três pessoas do IBGE e do IPEA para determinar quais indicadores vão entrar no folder, devido à limitação de espaço.
- Ficou acordado que as instituições enviariam exemplos de indicadores de suas bases de dados para a Secretaria Executiva do Comitê até o dia 12/06/2013. No dia 14/06/2013 o grupo formado por IBGE e IPEA se reunirá para discutir os indicadores apresentados.

✓ Proposta de criação de subgrupo sobre o acompanhamento do envio e uso de dados oficiais encaminhados a organismos internacionais - IDH, uma primeira aplicação.

- Jailson Assis informou que no dia 06/05/2013 houve uma reunião no Inep com um representante da UNESCO para discutir a forma de transferência de dados entre Inep e UNESCO, entre outros assuntos. Nesta reunião, foi sugerido por técnicos do Inep que fosse criado um subgrupo para acompanhar o envio e o uso de dados oficiais para organismos internacionais.
- Fabio Bravin disse que este grupo seria mais para promover uma articulação entre as pessoas que são responsáveis em responder os questionários internacionais.

- Marconi de Sousa entende que os ministérios devem informar quem são os responsáveis por responder os questionários e quais informações são prestadas para o sistema ONU.
 - Maria das Graças Pinto informou que no Ministério do Trabalho há uma assessoria de assuntos internacionais que é responsável pelas demandas de organismos internacionais. Herton Araujo entende que o funcionário da assessoria internacional é que deve participar deste subgrupo. Já para Eduardo Pereira, a assessoria internacional apenas encaminha para outras áreas do ministério responder e que eles não possuem conhecimento sobre as perguntas destes questionários.
- ✓ Links para as bases de dados ou páginas das pesquisas.
- Zélia Bianchini pediu para que as instituições que ainda não enviaram os links para as bases de dados ou páginas das pesquisas mandem esta informação para a Secretaria Executiva do Comitê. A ideia é que os links sejam divulgados na página do Comitê.
- ✓ Proposta de pauta para a próxima reunião do Comitê Gestor.
- Zélia Bianchini sugeriu que a pauta para a reunião do Comitê Gestor deveria contemplar os seguintes temas:
 - Informe sobre os grupos de trabalho e estudos do IBGE em temas sociais;
 - Apresentação da proposta do folder;
 - Avaliação de proposta de criação de subgrupo sobre o acompanhamento do envio e uso de dados oficiais encaminhados a organismos internacionais;
 - Relatório dos trabalhos do Grupo Executivo;
 - Informe sobre os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais da Comissão de Estatística da ONU.
 - Proposta de data e conteúdo para o próximo seminário do Comitê.
- ✓ Informe sobre o 13º Fórum do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD.
- Zélia Bianchini informou que no dia 07/06/2013 acontecerá o 13º Fórum do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares – SIPD e que todos estão convidados para o Fórum.

ANEXO
19ª Reunião do Grupo Executivo do Comitê de Estatísticas Sociais
28 de maio de 2013, das 10h às 13h

Local – Ministério da Saúde
Esplanada dos Ministérios - Bloco G - Edifício Anexo - Ala B - Sala 479

Brasília – DF

Sugestão de Agenda

1. Aprovação da Agenda pelos participantes.
2. Lacunas de informação na área de Saúde.
3. As informações sobre justiça e vitimização e a classificação internacional - avançar na articulação.
4. Avaliação dos indicadores/variáveis para composição do folder do Comitê.
5. Proposta de criação de subgrupo sobre o acompanhamento do envio e uso de dados oficiais encaminhados a organismos internacionais - IDH, uma primeira aplicação.
6. Relação dos funcionários que respondem a questionários internacionais.
7. Links para as bases de dados ou páginas das pesquisas.
8. Proposta de pauta para a próxima reunião do Comitê Gestor.
9. Informe sobre o 13º Fórum do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD.